



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

PNEUMOTÓRAX POR TRAUMA DE COSTELA: AVALIAÇÃO ORTOPÉDICA E CONDUTA CIRÚRGICA

RAFAEL BASTOS DELGADO; DANIELA DE MELO SOUSA; MARINA MACHADO DE AGUILAR; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: O pneumotórax é uma condição que se caracteriza pela presença de ar na cavidade pleural, causando o colapso parcial ou total do pulmão afetado. O pneumotórax traumático é uma emergência médica que requer diagnóstico precoce e tratamento adequado, pois pode evoluir para complicações graves, como insuficiência respiratória e choque hipovolêmico. A avaliação ortopédica e a conduta cirúrgica nesses casos dependem da extensão da lesão, da presença de outras fraturas ou ferimentos associados, do estado clínico do paciente e da disponibilidade de recursos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o pneumotórax por trauma de costela, abordando os aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos dessa condição. **Objetivo:** sintetizar as evidências científicas sobre o pneumotórax por trauma de costela. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Web of Science, utilizando os descritores: pneumotórax, trauma, costela, ortopedia e cirurgia. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, que abordassem o tema proposto. Foram excluídos artigos que não fossem originais, que não apresentassem dados suficientes para análise ou que tratassem de outras causas de pneumotórax traumático. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos. O mecanismo mais frequente de trauma foi o acidente automobilístico (52%), seguido por queda (23%) e agressão (12%). O diagnóstico do pneumotórax por trauma de costela foi feito principalmente por radiografia de tórax (82%), seguida por tomografia computadorizada (56%) e ultrassonografia (12%). O tratamento do pneumotórax variou conforme a gravidade da lesão e a estabilidade hemodinâmica do paciente. As principais intervenções foram: observação clínica (24%), drenagem pleural (62%), toracoscopia (8%) e toracotomia (6%). Os desfechos clínicos avaliados foram: tempo de internação hospitalar, tempo de permanência na unidade de terapia intensiva, necessidade de ventilação mecânica, complicações pós-operatórias, mortalidade e qualidade de vida. **Conclusão:** O pneumotórax por trauma de costela é uma condição grave que requer atenção especializada e tratamento individualizado. Os estudos revisados mostraram que o diagnóstico precoce e a escolha adequada da intervenção podem melhorar os desfechos clínicos dos pacientes.

Palavras-chave: Pneumotórax, Trauma, Costela, Ortopedia, Cirurgia.